

A
V
E
M
A
R
I
A



Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos à CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuário do Coração de Maria

Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco) - Telefone 5-1304

A Cr. \$6,00

A Cruz e Calvário
A velha aliança
As Ordens do Criador
Casos reais
Catecismo Spirago
Crença e descrença
Diretrizes Sociais Católicas
Divagações infantis
História das Missões
Manual de Santo Antônio
Meditações Eucarísticas
Manual dos Adoradores
Na Família de Deus
Nossa Senhora Aparecida —
Poesias
Praestans Parvulis, catecismo
em forma de leitura amena
Princípios da vida de intimidade
Questões de atualidade
O sobrenatural nos Evangelhos
Vida de Frei Galvão
Vitória da Pureza
Visão do Nordeste
William, o leproso

A Cr. \$6,50

Pedagogia do Catecismo

A Cr. \$7,00

Ação Social de Leão XIII
Balburdia protestante
Carneirinho de Schemitd
Doutrina de Ação Social
Filotea
Genoveva
História D. Matemática
Jesus entre nós
O dom de si
Planos de Lições do Catecismo
O dia da Filha de Maria
Melodias Marianas — parte
do canto
Manual de Santa Terezinha
Relicário Angélico
Um Corsário de Cristo
Zé - Zecca - Zequinha

A Cr. \$8,00

A mulher bendita
As três chamas do lar
Banquete Eucarístico
Carlotinha entre os seus
Cristo e os Demônios
Da razão para a Fé
Nossa Fé

O Cristo, o Papa e a Igreja
O dia da Pátria
O Sobrenatural dos Evangelhos Sinóticos
Padre Julio Maria
Preparação para a morte
Rosa mística
Salve Maria (Manuel Vitor)
Sereis minhas testemunhas
Variações do meu Cantinho
Padre Ascanio Brandão
Vida de São José
Vida de Santo Agostinho
Vida de São Felipe Neri
Vocação Sacerdotal
Zélia, Irmã Maria do SSmo.
Sacramento
Sim, Pai

A Cr. \$9,00

História Eclesiástica
Maria e a Eucaristia
Manual da Filha de Maria
O problema sacerdotal
Palavra do Vigário

A Cr. \$10,00

Ancora de Salvação
As glórias de Maria, por Santo Afonso
Breviário da Confiança — 361 meditações
Cartas sobre o sofrimento
Elisabeth Lisieur
Fim do mundo
Heroínas do dever
Imitação de Cristo
Jornal de Elisabeth Lisieur
Lembranças, ou vida admirável, do Bto. Antônio Maria Claret
Moral Médica
Maria de Magdala
Subida ao Calvário
Vida de Santa Terezinha
Vida de D. Epaminondas —
Padre Ascanio Brandão

A Cr. \$ 11,00

Adoremus

A Cr. \$12,00

Caminho Reto, do Beato Antônio Maria Claret (completo Devocionário e modo prático para a Missa)
Espiritismo a luz da razão
Elementos de Ação Católica
História da Terra e da Humanidade

Lá longe no Araguaia
Moço educado — Mons. Tath
O Evangelho por sobre os telhados homilias

A Cr. \$15,00

Apóstolo do Araguaia
Clarita de Pá Virada
Em defesa da Ação Católica — Plínio Corrêa de Oliveira
Frei Angélico
Manual do Arquiconfrade — de luxo
Melodias Eucarísticas (com acompanhamento)
Pequenos Mártires
Suma Católica contra os sem-Deus
Seguindo o Mestre
Teologia — "Institutiones".
Verdades básicas

A Cr. \$18,00

Teologia Dogmática

A Cr. \$20,00

Curso de Religião — I
Casamento e Família
Filosofia Pedagógica e Religião — D. L. dos Santos
Melodias Marianas — com acompanhamento
Vida de D. Orione

A Cr. \$ 22,00

Os trabalhos de Jesus

A Cr. \$25,00

Alma aos pés de Jesus
Curso de Religião — II

A Cr. \$ 30,00

A Psicognomia-Characterologia

A Cr. \$32,00

Euntes Praedicate

A Cr. \$40,00

Método de Desenho, Pintura e Arte Aplicada

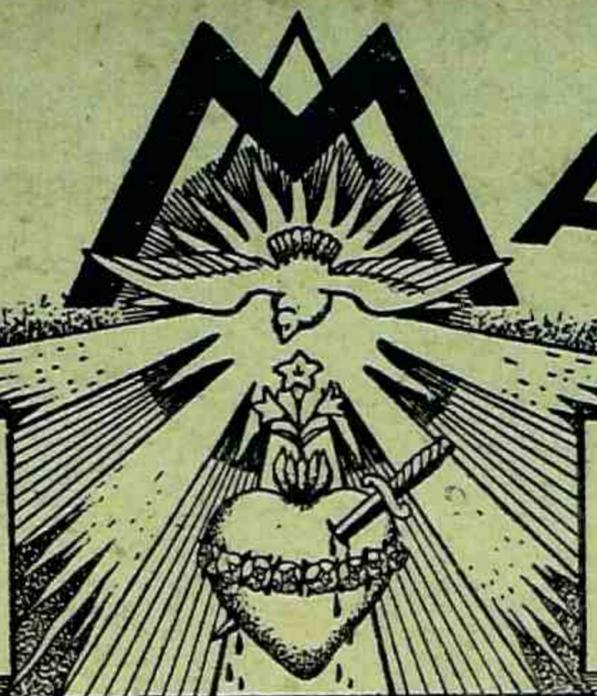
A Cr. \$50,00

Bartolomeu de Gusmão
Meditações de Hamon — Três volumes encadernados

Para as despesas do correio registrado: Cr. \$0,80 para as encomendas de menos de Cr. \$5,00 e 10% sobre o preço anunciado para as de valor superior. — A Livraria acha-se aberta, nos dias úteis, das 6,30 às 11 hs. e das 13,30 às 17 hs. — O presente catálogo anula os anteriores.

AVE

REVISTA SEMANAL



MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS :

Perpétua . . . Cr. \$300.00
 Ano . . . Cr. \$ 10,00
 Número avulso Cr. \$ 0,50
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN. :

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
 OFICINAS: Rua Martim
 Francisco, 646-656

★ Coração de Mãe ★

III — A Imaculada Conceição

4.

MARIA IMACULADA é ainda a visão magnífica que foi dado contemplar ao Apóstolo Virgem, ao substituto de Jesus junto de Maria, São João Evangelista. "Apareceu, diz esse filho predileto do Coração de Maria, apareceu um grande sinal no céu: uma Mulher revestida do Sol, com a lua debaixo de seus pés e uma coroa de doze estrelas sobre sua cabeça." (Apoc. XII, 1.)

"Mulher revestida do sol" porque Maria só a compreendemos bem, quando a contemplamos em suas relações com Deus, com o Verbo Incarnado. A grandeza e perfeição das criaturas está precisamente em sua aproximação de Deus. E é tão grande a aproximação de Maria a Deus, que nos aparece como que revestida dos esplendores divinos. Maria é como um lírio, diz o P. Faber, que pairasse dentro do mar de luz que forma o disco solar: não o poderíamos ver, confundir-se-ia com os esplendores do sol.

Assim é Maria em seu primeiro instante: É um lírio puríssimo, feito por Deus e feito para ser todo de Deus, para viver em relações tão íntimas com seu Criador que apareça a nossos olhos como que revestida de glória divina.

SEM A MENOR MÁCULA DE PECADO, espelho terníssimo de pureza, por ser cópia viva da Impecabilidade absoluta de Deus Pai, Pureza e Santidade por essência.

ADORNADA COM A GRAÇA, isto é, com essa participação da natureza divina, para ser, entre as criaturas, a imagem mais viva e perfeita do Filho que recebe do Eterno Pai sua natureza divina.

DOTADA DE PERFEITO USO DA RAZÃO E VONTADE, seu primeiro ato foi um ato de conhecimento e de amor de Deus para ser digna esposa do Espírito Santo, que procede como Amor, no Seio da Trindade.

O Eterno Pai é o Princípio do Filho e em união com seu Verbo é a Fonte fecunda do Espírito Santo.

O Eterno Pai quis transladar à alma de Maria uma cópia inefável dessa fecundidade divina. Maria é inteiramente Pura e Santa, porque deverá ser a Mãe no tempo do Verbo Incarnado para a salvação dos homens e depois em união com esse Filho de suas entranhas, deverá ser a fonte da graça para nossas almas, isto é, a fonte da comunicação às almas, do Espírito Santo, que é o princípio santificador.

O Filho contempla no primeiro instante da Conceição de Maria com gozo inefável, a conformidade perfeita dos afetos daquele Coração Vítima, que amará tanto os homens que dará por eles mais que a si própria, entregará seu Filho, único tesouro e vida de sua alma, como o Eterno Pai dará ao mundo seu Unigênito.

O Espírito Santo preliba as delicadezas inefáveis de solicitude daquele Coração desvelado que viverá sempre a vida de oração e de amor fecundos que deverão constituir no silêncio, na solidão, na obscuridade, os tesouros sobrenaturais que sustentarão a vida íntima e divina da Igreja.

Ele, o Amor Eterno de Deus, será a Alma do Corpo Místico de Jesus Cristo, a Igreja; sua obra prima, o Coração de Maria, será o colo vital de todas as comunicações sobrenaturais que descerão sobre a Igreja, a tal ponto que Ela também deverá ser chamada Coração do Corpo Místico.

As três Pessoas divinas conservam, pois, tão íntimas relações com Nossa Senhora que Ela aparece, em verdade, "revestida do Sol" pelos traços de semelhança com o Pai, com o Filho e com o Espírito Santo. E o centro de todas essas relações singulares, como é fácil entender, é sempre o Amor, a Vontade, o Coração de Maria.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

Vozes do Santo Evangelho

II Domingo da Quaresma: — COMPLACÊNCIAS DIVINAS

Verificou-se a cena da Transfiguração, conforme tradição antiquíssima no monte Tabor; ou, de acôrdo com outros exegetas no Hermón. No monte — declara S. Remígio — porque quahtos desejarem a contemplação divina, devem largar os vis prazeres da terra e impelir o coração às alturas, atraído pelo amor das coisas celestiais.

Naquela elevação, verdadeiro paraíso para onde refoge o espírito em ascensão luminosa, recebe Jesus Cristo conjuntamente, em amplexo cárcioso, dois testemunhos imortais do Pai divino: o testemunho do amor e o testemunho da divindade. "Eis o meu Filho amadíssimo, em quem tenho as minhas complacências: ouvi-O".

— :: —

Na sucessão da sua vida mortal e no transcurso dos tempos seria o divino Salvador contemplado com provas incontestes de amor e com demonstrações irrecusáveis da crença inabalável em sua divindade.

Jesus Cristo era amado dos discípulos. Por amor deixaram seus haveres e seus trabalhos para segui-lo. E na hora precisa, depois de confirmados espiritualmente em sua alma, pela graça celestial, tudo sacrificaram para permanecer fiéis ao amor que lhe devotavam.

São Pedro, intimado a jamais pronunciar o nome de seu Mestre amado, responde ao sínédrio: Vêde vós mesmos si em consciência é justo obedecer antes a vós do que a Deus. Não podemos deixar de falar o que vimos e ouvimos.

Era a prova do amor. E os outros seguiram os mesmos roteiros. Jesus foi amado do povo simples que, em sua penetração, percebia a santidade do grande taumaturgo.

O martirologio cristão está pontilhado de luminares inapagáveis que viveram para Jesus Cristo, amando-O como jamais homem algum o conseguiu.

Entretanto, acima de todo o amor das criaturas está o amor do Pai para com o Filho divino.

Na eternidade O amou.

São João, o discípulo que melhor compreendeu os arcanos sublimes da vida íntima do Redentor definiu a Deus dizendo "QUE É AMOR".

A vida celestial e eterna das divinas Pessoas é vida de amor, ao ponto que deles procede o "laço amável" o liame substancial, a terceira pessoa divina, o Espírito Santo.

Tomando a nossa natureza Jesus Cristo continua a ser amado com mais amor, quanto ao nosso dizer.

A obediência do Filho prende o coração paternal. Aquelas obras que leva a cabo em favor dos homens, para glória do Pai, aumentavam o amor de seu coração.

Dizia sempre Jesus Cristo: de mim nada posso fazer... Não procuro a minha vontade, senão a Daquela que me enviou. O nome do Pai não lhe fugia do pensamento: Eu vim em nome de meu Pai. Não estou a sós. Estou com o Pai que me enviou". Por isso, no dia da Transfiguração, quando pelas aparências fisi-

cas parecia metamorfoseado, segundo diz a palavra grega, ressoou pelas cumiadas do monte e pelas planícies dos vales e pela extensão do mundo a palavra mais prazerosa para Jesus, mais eficaz para nós, mais gloriosa para o ministério divino do Salvador: "É este o meu Filho muito amado, em quem tenho as minhas complacências".

Deus tem em Jesus Cristo o seu agrado, a plenitude de sua felicidade. Deus se goza na visão de seu Filho. Deus se sente feliz em vê-lo percorrer as estradas, palmilhar os campos, semear a doutrina da salvação. Deus se delicia na obra salvadora que está realizando no mundo e querendo externá-lo, para monumento da união entre Pai e Filho, para perpetuação deste conhecimento que devem ter os homens da grandeza de Jesus Cristo, fala no cimo do Tabor afirmando ter loucura de amor pelo Filho divino.

E depois, como exigência paternal, necessária para o bem dos homens, acrescenta a prova da divindade: OUVI-O.

Porque — julgar-se-ia inacreditável — apesar dos milagres, apesar de tôdas as declarações da infalibilidade de sua doutrina, erguer-se-iam de futuro os demolidores da verdade, os hereges da doutrina, os setários da falsidade, que visariam a destruição de seus ensinamentos, o menosprezo de seus sermões.

Para espancar tôda sombra de dúvida e para anatematizar tais contraditores é que do céu e da boca do mesmo Pai reboa a confirmação infalível: OUVI-O.

Ouvir a Jesus Cristo.

Mas ouvi-lo conforme Ele falou e não conforme o interpretam os seus inimigos, com aparência de amigos.

Jesus Cristo não pode estar dividido, nem a sua doutrina, nem o seu Evangelho, nem a sua Igreja.

— :: —

Trabalhem para em todos os momentos da vida ouvirmos as palavras que disse a Jesus no monte da Transfiguração: "É este o meu Filho muito amado em quem tenho as minhas complacências".

O Pai Eterno tem em Jesus as suas complacências.

Também nós somos filhos de Deus, não por geração, mas por adopção. Todavia verdadeiros filhos de Deus.

Só Deus me basta, diziam os santos.

Que Ele esteja contente de nós. Que Ele fixe seus olhares confortantes em nossa alma. A máxima felicidade do homem na terra é ganhar este contentamento de Deus.

P. ASTÉRIO PASCOAL, C. M. F.

* A verdade é a companheira eterna da justiça; e tão unida a ela, que não se pode atacar uma sem ofender a outra.

— Efemérides Marianas —

DIOCESE DE PESQUEIRA

Eis a oração composta por D. Adalberto Sobral para a Consagração da Diocese ao Imaculado Coração de Maria:

Virgem Santíssima, Excelsa Mãe de Deus, Dulcíssima Mãe dos Homens, Medianeira de tôdas as graças, abaixo de Deus, única esperança dos mortais: nos atribulados dias que vivemos, acabrunhados de males no presente e apavorados diante de um futuro que ignoramos, vimos recorrer ao Vosso Imaculado Coração, repositório inexgotável de bondade e de ternura maternal.

A êste Coração Puríssimo confiamos nossos temores e esperanças, nossas dôres e nossas alegrias, nossa vida e nossa morte. É tôda a Diocese de Pesqueira que prostrada a vossos pés vem consagrar ao vosso Coração e refugiar-se à sombra tutelar de sua poderosa proteção as suas criancinhas, as suas jovens, os seus lares, os representantes do poder público, o seu Bispo, o seu Clero, o seu Seminário, os inocentes e culpados, os pobres e os ricos, os doentes e sãos.

Ó Coração Imaculado de Maria, Mãe amabilíssima, sôbre o qual tantas vezes se reclinou e adormeceu o Menino Deus, nós vos consagramos, sim, as criancinhas. Protegei-as contra a influência maléfica dos escândalos, tão condenada pelo vosso Jesus. Ajudai os pais a vigiar melhor sôbre a candura destas joias vivas que Deus lhes confiou.

Velai, ó Virgem das Virgens e Mãe Puríssima, sôbre a mocidade incauta e inexperiente. Nos jovens de ambos os sexos, permaneça, como queria o Filho que no Calvário recebestes, o puro São João, permaneça neles a fé que é a vitória que vence o mundo: enfileirem-se entre os soldados de Cristo, e assim triunfem do maligno inimigo de todo o bem. Sustentai-os, ó Virgem poderosa no combate da virtude para que não se deixem arrastar pelos atrativos dos vícios e dos divertimentos perigosos. Causa da nossa alegria vos chama e proclama a Igreja. Ensinai à mocidade a alegria sã da paz de consciência na prática da virtude, a-fim-de que se preparem para exercer, com utilidade do próximo o serviço de Deus, a missão a que os chamar a Providência.

Reinai, como Soberana dos Corações, sôbre os nossos lares. Dai coragem aos pais para que todos os sacrifícios que o Autor da vida lhes exigir, ó vós que destes mais do que a vida, dando a Jesus no Calvário para que todos tivessemos nele a vida abundante. Robusteei-os na fé para as imolações da maternidade, para as vigílias e cuidados, muitas vezes cruciantes dos chefes de família — esposos, pais e filhos reproduzam em cada casa os exemplos daquela Família de Nazaré, a cuja sombra se nutriu o Salvador, o seu Jesus. Abençoai-lhes os trabalhos; dai-lhes do orvalho do céu e da fecundidade da terra o desejado conforto da vida. Seja cada casa um Santuário onde se cultive o vosso Coração Imaculado.

Consagramos a vós os nossos seminaristas para que cresçam e se eduquem no vosso amor e no amor do vosso Jesus, a-fim-de se torna-

rem dignos ministros do mesmo vosso Filho e propagadores do vosso culto.

Consagra-se a vós o Bispo de Pesqueira e todo o seu Clero. Na luta em que estão empenhados para levar as almas a Jesus Cristo; nos perigos que os cercam, no ódio dos ímpios que os espiam de todos os lados, olham para vós como o mais forte baluarte, abaixo de Deus, e da sua confiança e querem aquecer o próprio coração ao calor do vosso sagrado Coração, nos ardores em que se abraçavam pelo Redentor e pelos remidos.

Ó Co-Redentora dos homens, dai ao Bispo e aos sacerdotes, de Pesqueira a valentia indomável dos Apóstolos.

Ó Mãe do Rei Imortal dos Séculos, tomai sob vossa proteção os que governam, os representantes do poder público. Dai-lhes a visão verdadeira do bem comum e a satisfação do dever cumprido e a coragem do sacrifício pela felicidade dos que lhes são confiados.

Ó Refúgio dos pecadores, cobri com vossa compaixão os que o espírito do mal afastou do bom caminho; iluminai os que por ignorância ou orgulho, não vivem da fé cristã, e vão, coitados, às cegas, pela estrada larga que conduz à perdição eterna.

Convertei os gemidos e lágrimas dos que sofrem, no corpo, ou no espírito, em salutar e expiatória penitência. Enfim, ó Mãe Santíssima, é tôda a Diocese de Pesqueira, que se atira aos vossos braços maternais, porque crê no vosso poder de Mãe de Deus, confia na vossa bondade de Mãe dos Homens e sabe que vos invocar, vos honrar e vos amar é penhor certo de salvação. Assim seja”.

CONSAGRAÇÃO AO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

Com sumo prazer transcrevemos o presente artigo da Revista “Quero”, de Belém (Pará), aceitando prazerosamente a insinuação feliz do articulista, no referente ao monumento ao Imaculado Coração de Maria.

“Na Prefeitura Apostólica de Tumaco (Colômbia) está se edificando a cidade de Puerto Merizalde, sendo-lhe dado êsse nome em homenagem ao atual Prefeito Apostólico Revmo. Fr. Bernardo Merizalde, A. R.

A edificação mais notável dessa estação missionária é, sem dúvida, a Igreja-Farol, cuja torre será coroada por uma magestosa imagem de Cristo-Rei.

Eis uma idéia que poderia ser aproveitada em honra de Nossa Senhora: um monumento que terminasse num grande coração a despedir raios de luz e que recordasse aos séculos vindouros a devoção dos nossos dias tumultuosos: A devoção ao Imaculado Coração de Maria.

Esse Coração brilha no meio do caos contemporâneo, qual facho luminoso e, ao mesmo tempo, é um asilo e lenitivo para todos os que sofrem nesta hora de dôr.

Há, porém, muitos que desconhecem êste confortador segredo. Ignoram, também, que da devoção ao Imaculado Coração de Maria depende a paz ou a guerra, na frase de Lúcia

de Jesus. Sobretudo depende da Consagração das pessoas, famílias, Dioceses e Nações ao Coração da Consoladora dos aflitos.

Repetindo o nobre gesto de Pio XII, nações inteiras como Portugal, Bélgica e México, já fizeram sua Consagração.

Também no Brasil nota-se um intenso movimento cordimariano, excitado, em grande parte, pelos infatigáveis filhos do Beato Antônio Maria Claret, por meio da popular Revista "AVE MARIA", cuja tiragem ascende a trinta e seis mil exemplares. Fizeram a Consagração em terras da Santa Cruz, as Arquidioceses e Dioceses seguintes: Fortaleza, Pôrto Alegre, Niteroi, Bragança, Aterrado, Botucatu, etc.

O Pará, onde há vinte e sete anos existe uma Congregação diocesana de "Filhas do Imaculado Coração de Maria", não ocupará o último lugar nessa devoção salvadora. No dia cinco de setembro, consagrou-se solenemente a Prelazia de Marajó, e consta-nos que também a do Xingú, confiada aos apostólicos Padres do Precioso Sangue, está se preparando afim de realizar com toda pompa esse religioso ato.

Uma Paróquia dos confins da Arquidiocese de Belém, a de Santana de Bujarú, consagrou-se, igualmente, no dia dois do mês de outubro, estando presentes ao ato comissões de todos os afluentes do Bujarú e dos pontos mais distantes. O Vigário, Revmo. Frei José Alvarez do Perpétuo Socorro, A. R., preparou o ânimo dos bujuaruaras com entusiasta e oportuna alocução.

Sabemos que também serão consagradas brevemente ao Imaculado Coração de Maria, as Paróquias de Conde e Barcarena, pelo incansável Vigário de ambas, Pe. Carlos Borromeu Ebner, C. P. P. S.

Temos a certeza de que Maria Santíssima, a Auxiliadora dos Cristãos, contemplando a devoção afervorada dos seus dedicados filhos ao Seu materno e amantíssimo Coração, sobre eles deitará copiosamente as suas bênçãos.

J. A. Mácuca".

DIOCESE DO ROSÁRIO NA ARGENTINA

No dia 24 de Outubro teve lugar a Consagração dessa Diocese ao Maternal Coração da Mãe de Deus. Os Missionários do Imaculado Coração de Maria se incumbiram dos principais preparativos e manifestações da memorável solenidade. Além de tríduos e pregações, realizou-se na véspera linda procissão luminosa transportando a imagem do Coração de Maria, do templo dos Missionários para a Catedral, tomando parte todos os Párcos da cidade. No dia da Consagração benzeu o Sr. Bispo, D. Antônio Caggiano, a pedra fundamental do novo Santuário do Coração de Maria, que se construirá como lembrança da Consagração.

Dirigindo-se aos seus diocesanos, o Prelado do Rosário exprimiu-se nesta forma: "Hoje a Igreja tudo espera de Deus, pelos méritos de Jesus Cristo, porém pela intercessão da Virgem Maria... Vosso Bispo quer sentir nestes momentos com o Papa e quer fazer-vos sentir a todos vós com Ele, na unidade da Igreja, renovando expressa e formalmente esta Consagração em sua Diocese".

ENFERMEIRAS CONSAGRADAS AO I. CORAÇÃO DE MARIA

Celebrou-se em Montevideu o dia da "Enfermeira Católica". Houve comunhão geral celebrada pelo Exmo. Sr. Arcebispo D. Antônio Barbieri. No fim da santa missa, após as palavras de congratulação, o Prelado de Montevideu consagrou a Associação de Enfermeiras criada por Ele ao Imaculado Coração de Maria. Entre o numerosíssimo grupo de enfermeiras figuravam 110 Religiosas que à tarde, na Sede do Clube Católico, receberam o seu diploma para oficialmente aliviar dores e lenir sofrimentos humanos.

CHICAGO E A DEVOÇÃO DO SANTO ROSÁRIO

A agência telegráfica católica (A. C.) em despacho de Chicago, nos Estados Unidos, noticia a realização de uma Hora Santa Anual daquela Arquidiocese. Este ano, 150.000 pessoas participaram das solenidades, que foram dedicadas à Rainha do Santo Rosário.

No programa da Hora Santa foi incluído a recitação em comum do Rosário, o que foi feito no grande Estádio de Chicago. Com esta cerimônia, os católicos desta cidade iniciaram uma cruzada de recitação do Santo Rosário, implorando pela vitória e pela paz baseada na justiça e na caridade. Terminada a cruzada, serão publicados folhetos, novenas, estampas religiosas e uma série de artigos da imprensa e do rádio sobre o Santo Rosário.

DOIS MILHÕES DE ROSÁRIOS DISTRIBUIDOS AOS SOLDADOS NORTE-AMERICANOS

Em despacho procedente de Washington, informa a agência N. C., que o Exmo. e Revmo. Mons. Amleto Giovanni Cicognani, Delegado Apostólico nos Estados Unidos, dignou-se benzer o rosário que completa o número de dois milhões de têrços enviados às Fôrças Armadas depois do ataque a Pearl Harbour.

O Diretor da Organização que se encarregou da distribuição, Sr. James J. Nonis, relatou um caso exemplar: que os soldados católicos destacados em uma ilha esquecida do Pacífico meridional, sem contar com capelães, encontravam "um de seus maiores consolos em rezar à noite, em redor do seu jovem tenente, o santo Rosário".

O serviço competente distribuiu mais de onze milhões de artigos religiosos, que incluem 1.626.593 missais militares, 841.760 envolveros contendo medalhas, rosários e alguns folhetos de orações, 2.066.938 devocionários, 1.423.750 medalhas e 1.250.000 folhetos religiosos sobre vários temas. Também foram distribuídos uns 400.000 folhetos com a história do Santo Rosário.

Um dos capelães da frente escreve: "Os símbolos de nossa fé são tão poderosa fonte de consolo, como nossos rifles são símbolos de segurança".

O México produz quasi todas as contas empregadas na manufatura dos rosários; calcula-se que umas 11.000 pessoas trabalham na sua colheita.

A palavra de Deus

A PRÉGAÇÃO

Jesus Cristo foi chamado o *Verbo*, isto é, a *Palavra*. Veiu a este mundo e pregou. Mandou aos seus Apóstolos que pregassem: *Ite praedicate. Ide e pregai o Evangelho a toda criatura.*

Havemos de nos salvar, pois, ouvindo e pondo em prática a palavra de Deus.

E que é a palavra de Deus? A pregação. Quando fala o sacerdote enviado pela Igreja em nome de Jesus Cristo para anunciar o Evangelho, prega... a *palavra de Deus*. Todo cristão é obrigado a ouvir e respeitar e pôr em prática o que lhe ensina e prega a Santa Igreja pelos seus ministros. Aquele que é de Deus, disse Jesus, ouve a palavra de Deus. E ainda: Bem-aventurados aqueles que ouvem a palavra de Deus e a guardam.

No Domingo da Sexagesima se lê o Evangelho do *Semeador*. A pregação é a semente. Ora cae em terreno pedregoso e morre, isto é, nos corações duros, ora em meio do caminho e as aves a comem, ora em boa terra dos bons corações e então produz frutos.

Sejamos a terra boa para ouvir e receber a palavra de Deus!

TOCANTE EXEMPLO

Donoso Cortez, católico fervoroso e homem de uma vasta cultura, consagrado como dos maiores sociólogos do seu tempo, autor de obras geniais, era embaixador da Hespanha junto ao governo francês. Não poucas vezes retirava-se a uma das paróquias humildes do interior e cada domingo lá estava assistindo a Santa Missa, e entre os fiéis ouvia atentamente a explicação do Evangelho, feita pelo Pároco ao povô simples da aldeia.

Perguntaram-lhe com admiração:

— O grande sociólogo e diplomata, o embaixador culto, se resigna a ouvir um Padre sem grande preparo e sermões tão simples para a gente rude?

Responde *Donoso Cortez*:

— No Padre vejo Deus que me fala. É a palavra de Deus!

Pouco lhe importava o orador e o estilo. Com este espírito de fé, ouvimos sempre a palavra de Deus? Não vamos à igreja em busca de retórica no púlpito e de oradores que lisonjeem nossos ouvidos? Não andamos sempre a criticar, a censurar amargamente ou a fazer zombarias da palavra de Deus, em vez de procurarmos aproveitá-la para nossa alma?



OBJEÇÕES

— *Nosso Vigário prega tão mal!*

Pode ser verdade. Todavia, cumpre o dever de Pastor, prega a palavra de Deus. Cumpramos o nosso de ouvi-lo e tirar proveito para nossa alma. Pregação não é parada oratória nem cátedra de literatura...

— *O sermão é tão comprido!*

Sim, há Padres que se esquecem do tempo. Paciência! Não se perdem horas num teatro e em palestras inúteis? O sermão é de veras *comprido*, ou nossa fé na palavra de Deus é que é *curta*?

— *Não gosto de certos Padres que não pregam sem falar de céu e de inferno, de confissão e penitência...*

...*Naturalmente a senhorita, a Madame ou o Doutor querem ouvir oradores sacros de nomeada,*

que voem pelas alturas da filosofia e da literatura, tratem problemas científicos e sociais, mas... não bulam na chaga... não lhe pizem nos calos... Não talhem *carapuças*... E quem não quer ouvir falar do céu, lá não irá. E o inferno não deixará de existir porque a menina delicada não gosta de ouvir falar nêle... E sem confissão e sem penitência, vocês todos que zombam da palavra de Deus irão, elegante e socegradamente, para o inferno.

O PÃO DA PALAVRA DE DEUS

Dizia *Mons. Ketteler*, o célebre Arcebispo de Mogúncia e grande apóstolo da imprensa, que sempre tirava algum proveito de qualquer sermão. Ouvia quantos sermões lhe fôsse possível e acolhia, cheio de respeito e veneração, a palavra de Deus.

Não desprezemos este meio de salvação. Quando Jesus multiplicou os pães, mandou aos apóstolos que o distribuíssem. A palavra de Deus é o pão substancial da verdade evangélica, hoje distribuída pelos sacerdotes, representantes de Cristo e sucessores dos apóstolos. É o alimento de nossa alma, diz *Santo Ambrósio*. Por isto, falou Nosso Senhor: *O homem não vive só de pão, mas de toda palavra que sae da boca de Deus.*

Quem não come, morre de fome. Quem não toma o pão da doutrina, morre, ou melhor, deixa morrer sua pobre alma. *Tudo morreria*, diz *São Bernardino de Sena*, *si o sol deixasse de brilhar para sempre, porque a luz e o calor são condições essenciais para a vida. Todas as almas morreriam espiritualmente sem a palavra de Deus, que é o Sol de nossas almas.*"

FINALIDADE DO SERMÃO

O fim da oratória é convencer. O fim da oratória sagrada é convencer e tocar os corações, levando-os para Deus e a salvação eterna. Feliz o orador que consegue convencer e feliz o auditório que entende o orador!

As vezes sobem os tribunos sagrados a umas alturas e deixam os simples em jejum. A propósito, conta-se de Bossuet, o gênio da oratória francesa e do mundo, que certa ocasião pregava em Paris diante do rei e da corte. A multidão enchia a capela real. Célebre Madama da nobreza ficou admirada ao ver um camponês, ignorante e boçal, com os olhos

cravados no orador, como extático e embevecido.

— Que triunfo para um orador! pensava a Madame! Que glória para um orador prender, durante tanto tempo, a atenção de um homem destes!

Afinal, o compônio não se conteve. Sacudiu a cabeça admirado e voltou-se para a nobre dama:

— *Sim, senhor! Como êle sua! Nunca vi suar tanto...*

Era só o que havia entendido do sermão!

P. Ascânio Brandão

VIVER A QUARESMA

QUANDO encaramos a severidade do jejum quaresmal na antiguidade e até bem próximo de nós, vendo a importância que lhe emprestavam os antigos cristãos, poderemos erroneamente pensar que, em nossos dias sem jejum, a Quaresma perdeu o seu sentido. De fato, só mesmo o carinho maternal da Igreja, compadecendo-se da fraqueza moral e física de seus filhos modernos, nos havia de dispensar deste grave dever que, nos fervorosos tempos de Cristianismo, era tanto mais pesado quanto mais rigorosos os flagelos públicos.

Mas, ainda assim, a Quaresma não perdeu nem perderá por isto o seu melhor e mais profundo sentido. O jejum é um meio e não um fim. A penitência quaresmal perdura. A Igreja, dispensando-nos por motivos especiais do jejum, não intende absolutamente dispensar-nos da penitência. Nem do corpo, nem da alma. A Liturgia continua a rezar as mesmas orações em que pede a Deus, pelo Sacrifício da S. Missa, nos conceda a graça da conversão, que é a nossa renovação interior.

Não cuidemos, entretanto, seja possível a conversão sem a penitência exterior. Aqui, como sempre, vale o justo meio, que é o equilíbrio: nem a penitência exterior santifica por si sem a compunção de coração animada pela graça divina, nem a penitência interior se realiza sem a sujeição do corpo, à qual o próprio São Paulo se reputava obrigado, sob pena de se expôr à eterna condenação. Antes, levemos à conta de decadência do senso sobrenatural, de negação de vida evangélica, a falta de amor às penitências corporais tão encontrada em nosso tempo naturalista. Do quanto a Igreja ama e prega a penitência corporal é a Liturgia da Quaresma a melhor lição, ilustrada pela edificante história dos cristãos primitivos. É ainda isto das lamentáveis influências do protestantismo: uns se esquivam da penitência corporal, como se de nada valesse; outros, reagindo, inculcam-na com um valor excessivo, como se nela residisse a santidade.

A penitência quaresmal continua uma exigência. Não estamos, no momento, obrigados ao jejum e à abstinência. Mas podemos jejuar e abster-nos de carne, levando tão longe quan-

to quisermos o espírito quaresmal que a lei não suspendeu. A Quaresma nos integra no Mistério de Cristo Redentor. Estamos voltados para o Calvário, onde o Eterno Sacerdote nos reconciliou com o Pai. Sabemos o que falta à Paixão de Cristo. A nossa parte de expiação impõe-se como uma necessidade. É esta expiação que tem em vista a severa Liturgia Quaresmal.

Há muitas maneiras de fazer penitência. A ORAÇÃO, por vezes tão pesada à natureza, é excelente exercício de ascese. Pois, a Quaresma é tempo de oração. A ESMOLA, feita por amor de Deus, é sinal da caridade que nos vivifica, e combate eficazmente o espírito de ambição, que é marca dos nossos tempos. E há certas esmolas que são mais do que a doação do dinheiro: a visita aos pobres é doação de si mesmo. A FUGA DO SÉCULO, o retiro do mundo, seu espírito, seus DIVERTIMENTOS E REUNIÕES, eis outra prática quaresmal, que sempre andou com os bons cristãos que queriam "viver com a Igreja". Para os que querem "viver a Liturgia" não é possível compadecer os paramentos roxos da penitência com as vestes festivas e perfumadas das festas mundanas. Há 50 anos passados se compreendia, praticamente, bem melhor o espírito da Liturgia quaresmal: os nossos avós eram incapazes de festas na Quaresma. Os próprios trajés severos das senhoras neste tempo indicavam alguma coisa que hoje falta.

Para os que quiserem viver a Quaresma não faltarão meios. A frequentação mais assídua dos Sacramentos da Oração pública e particular, a recitação dos Salmos penitenciais, a assistência às pregações deste tempo (ao passo penitência e instrução), o exercício da Via Sacra, a visita aos pobres e aflitos, o jejum voluntário, a abstinência, a fuga dos divertimentos e festas, tudo são meios fáceis e proveitosos. Principalmente os que se dedicam ao nobre apostolado de fazer "viver com a Igreja" tem de dar nisto o exemplo, pois não se pretende fazer um movimento cultural, mas "vivo". Não se trata de snobismo, trata-se de viver realmente a vida da Igreja.

P. A. Negromonte

VOCAÇÕES CLARETIANAS

NOVA FAMÍLIA

Os futuros missionários claretianos iniciaram o ano letivo.

Em Rio Claro (Est. de São Paulo) e em Esteio (Rio G. do Sul) ingressaram 35 novos candidatos ao sacerdócio.

Não se encontram abandonados ou tristes. Ao contrário, nova família carinhosa e solícita cuida de seu bem-estar material e de sua formação religiosa e intelectual.

Sob a direção espiritual de um Reitor e de jovens professores, sacerdotes competentes e abnegados, esses meninos, em lindas e espaçosas chácaras, riem e cantam, brincam e crescem, estudam e rezam.

É o seu mais querido modelo o Menino Jesus, que os acena à perfeição e os incita ao trabalho.

A sua proteção está confiada ao Coração de Maria, Mãe extremosa desses esperançosos apóstolos, esperados por tantas almas.

Deixaram a casa e encontraram outra família.

Desde esses remanços tranquilos convidam outros meninos.

"Está-se tão bem — dizem — nestes seminários, seguindo a voz de Deus!"

MAIS Vocações

"Mais sacerdotes e mais missionários!", são as vozes do Santo Padre e as vozes dos nossos Bispos.

Pio XI dizia que a colaboração para as vocações sacerdotais "é empreendimento divino, santo, remunerativo".

Missionários para o Oriente, para o Ocidente, para as terras de infiéis, para os países ameaçados de nefastas heresias.

Veja-se esta estatística, mais ou menos aproximada, da população mundial, segundo as religiões:

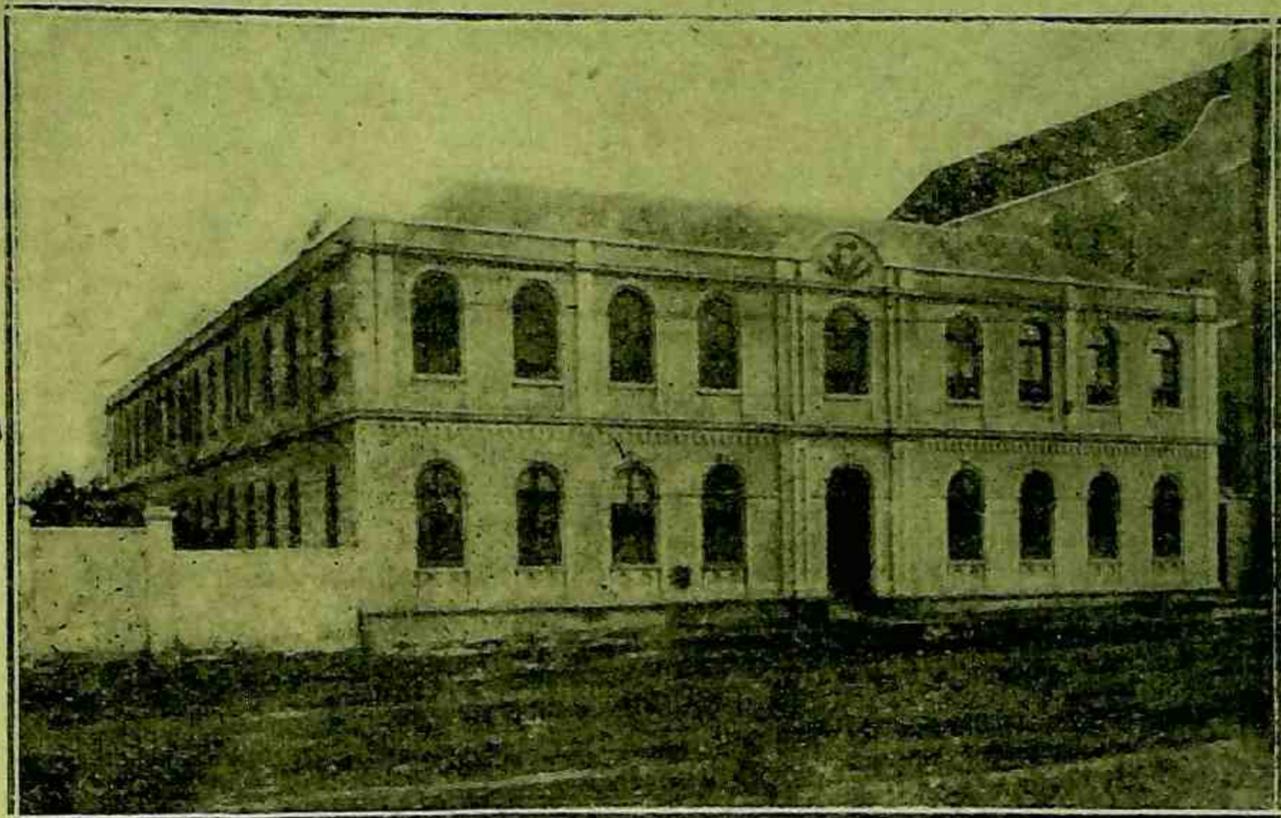
Infiéis politeístas	930 milhões
Infiéis mahometanos	240 milhões
Infiéis israelitas	30 milhões
Protestantes	185 milhões
Cismáticos	140 milhões
Sem religião	150 milhões

Ficam apenas 375 milhões de católicos.

O trabalho sacerdotal e missionário é vastíssimo. Os exércitos missionários deverão aparecer.

Com as vocações claretianas queremos ter o nosso quinhão nessas avançadas apostólicas.

Pelo reino de Deus e pela extensão do conhecimento de Jesus Cristo, urge o aumento das vocações sacerdotais e claretianas.



CURITIBA — Seminário Maior dos Padres Claretianos

O SUSTENTO DAS Vocações

Como cooperar à formação dessas vocações?

Como auxiliar o desenvolvimento perfeito e completo dessas vocações que surgem em nossos seminários de Curitiba, Rio Claro e Esteio?

Indicamos apenas os principais meios aos queridos leitores que, há tantos anos, estão identificados com esta revista, considerando como próprias as vocações claretianas.

1.º *A oração.* — Devemos pedir ao Modelo dos Missionários que mande operários santos e numerosos aos Colégios apostólicos.

2.º *Sofrimentos.* — Não será difícil encaminhar para essa finalidade, para a floração esplendida das vocações missionárias, as lágrimas que transbordam dos olhos, o sangue que jorra do coração, lanhado pelo fio cortante da dor... para obter mais uma vocação missionária.

3.º *A propaganda.* — Com a palavra e com o conselho, com a distribuição de folhas e revistas que tratem das vocações, utilizara este meio eficaz para a extensão das vocações. Assine e leia, para isto, a ótima revista "Vida Claretiana".

O QUARTO MEIO

Apresentamo-lo hoje aos leitores:

É a formação de uma **BOLSA CLARETIANA**.

É reunir a quantia suficiente para arcar com as despesas da formação de uma vocação claretiana.

Explicaremos melhor, outro dia, esta idéia.

Todavia, podemos anunciar prazerosamente que fica iniciada a **BOLSA "AVE MARIA"**.

Os nomes dos generosos donantes aqui aparecerão como em quadro de ouro.

Queira mandar os seus donativos ao redator desta secção: *Padre Astério Pascoal, Caixa Postal, 615. São Paulo.*

A Santa Igreja única, como único o rebanho de Cristo



OM o mais escolhido do seu pequeno rebanho, com os onze Apóstolos, após a saída do *rebelde* e traidor Judas, achava-se Jesus no sermão da última ceia: e pede a seu Pai que eles e *todos os que haviam de acreditar* em sua palavra fôsem como uma só coisa, "como Tu, ó Pai, estás em mim e eu em Ti, para que eles sejam em nós uma só coisa." (Joann. cap. 17.)

Poderia Jesus milagrosamente e só pelo seu poder esta unidade tão desejada: unidade da fé: "Quem crer na minha palavra, após a vossa pregação, disse aos Apóstolos, será salvo; quem fizer o que eu vos mandei, também por meio do vosso apostolado, será salvo."

Poderia Jesus milagrosamente manter entre os seus seguidores a unidade tão desejada, assim como poderia ter prescindido dos Apóstolos, dos Bispos e dos sacerdotes, seus sucessores, para comunicar sua fé e sua lei aos homens.

Mas não quis assim, e destinou para uma e outra coisa os seus ministros sagrados: instituiu, por isso sua Igreja, única, santa, católica e apostólica sob a autoridade absoluta e suprema do Papa, sucessor de São Pedro, a quem constituiu pessoalmente, e por ele aos Papas, como fundamento da Igreja, contra a qual na pessoa do Papa não haviam de prevalecer os poderes infernais, ao qual pelo pedido especial do mesmo Jesus não faltaria a fé, e deveria confirmar na mesma os seus irmãos, os outros Apóstolos, e pela mesma razão, portanto, os Bispos, àqueles que seriam ministros da sua palavra e continuadores do seu poder no governo das almas.

Este fundamento inabalável, assim constituido por Jesus é único na sua Igreja: a ninguém deu Ele uma missão tão absoluta como a São Pedro, apesar de serem múltiplos os seus irmãos no apostolado e os sucessores destes no episcopado. A São Pedro constituiu também Jesus como Pastor único sobre tôdas as suas ovelhas e os seus cordeiros para conduzi-los, para ensiná-los e governá-los, assim como Ele se declarara antes a si mesmo como bom Pastor, Pastor que conduz do melhor modo as suas ovelhas. (Joann. 10.)

Constantemente falou Jesus de uma só Igreja a ser por Ele instituida, predizendo Ele mesmo que *haveria um só rebanho e um só Pastor*, realizando-se assim o desejo da sua prece ao eterno Pai, prece que haveria de ser ouvida e realizada, prometendo a salvação só às ovelhas que entrassem no seu único redil.

Ora, constituíram-se ao lado da única Igreja muitos centros cismáticos, segundo os caprichos ou as ambiciosas arrogâncias e presunções dos seus chefes. Todos eles, e as ovelhas enganadas que os seguem, estão fora do redil único, do qual a porta é o mesmo Jesus e o seu principal sucessor no governo das almas, tendo dito de si mesmo: "Ego sum ostium..." Eu sou a porta dêsse redil: se alguém entrar por mim, salvar-se-á.

A apóstolo São Paulo, que diz e pondera diversas vezes ter recebido diretamente de Jesus Cristo o encargo sublime do seu apostolado, não desempenha de um modo independente a sua pregação; primeiramente vai a Jerusalém, e por quinze dias permanece com Pedro, saindo da sua companhia por causa da perseguição dos judeus. Mais tarde, e após quatorze anos, volta a Jerusalém e confere os seus ensinamentos com os outros apóstolos que ainda lá estavam, com São Pedro, São Tiago e São João, para *não correr em vão*, como ele diz, nas tarefas do seu apostolado, pois não havendo unidade na Igreja, seria certamente dilacerada e destruida a obra de Jesus Cristo: as portas do inferno triunfariam contra a empresa da divina redenção, sustentada e continuada pelo ministério dos Apóstolos e dos seus sucessores.

São Pedro recebe primeiro no seio da Igreja os judeus, convertidos aos milhares na capital da Judéia; os cismáticos de Samaria, convertidos pela pregação de São Felipe, recebem de São Pedro visivelmente o Espírito Santo pelo sacramento da confirmação. E por ordem do Espírito Santo é ele, o mesmo São Pedro, que também recebe na Igreja, publicamente, as primícias da gentildade, o centurião Cornélio e os seus companheiros.

Mas a história da Igreja nos refere como o grande cisma do Oriente se iniciou com as intrigas de Fócio, porque este corteção dos imperadores bizantinos queria ocupar a sé patriarcal de Constantinopla à custa de Santo Inácio, patriarca legítimo, unido e submisso à Santa Sé de Roma: e reconhecendo o intruso a persuasão geral da necessidade de ser reconhecido pelo Sumo Pontífice, *por três vezes* recorreu e de acôrdo com os imperadores, à Sé Romana, mas inutilmente, o que foi a ocasião da independência proclamada por Fócio num falso concílio, reunido conforme aos seus anelos na capital do Oriente. E todavia só se confirmou o cisma oriental trezentos anos depois pelas intrigas de outro patriarca conspirador, Miguel Cerulario.

A Igreja verdadeira de Jesus Cristo há de ser, pois, única, como único é o seu fundador e única a sua cabeça invisível, que é Jesus Cristo, e único o seu organismo visível, sendo todos os seus membros dirigidos pela cabeça visível e única que é o Sumo Pontífice.

P. Luís Salamero, C. M. F.

Conselhos salutarees

Cumpra o dever, como se apresentar.
Ocupa-te sempre em alguma coisa útil.
Torna felizes a quantos te rodeiam.
Procura a ocasião de praticar o bem.

Dia sem algum dêsse atos é dia perdido, dia culpável, dia para ser reparado.



PÁGINA CLARETIANA

FLORES DE SANTO E LABARETAS DE APÓSTOLO

OS EMISSÁRIOS DO DIABO

O demônio tem na terra seus representantes, cujo ódio à verdade e ao bem torna patente a existência e ferocidade dos espíritos infernais.

Bastantes vezes foram, os maus, instrumentos hábeis em mãos do príncipe das trevas, para impedir os frutos imensos produzidos nas missões do Beato Antônio Maria Claret.

Sentiam eles que as verdades eternas pregadas com tanto desassombro pelo enviado de Deus viesse perturbar a falsa paz de suas consciências. Daí o persegui-lo atrozmente.

A quaresma em Vich

Pregaria a quaresma de 1841 em Vich, o P. Claret, conforme estava anunciado.

Atendida a fama do pregador era grande a satisfação de todos, por poderem ouvi-lo numa série de sermões. Famílias houve dos lugares circunvizinhos que chegaram a alugar casa em Vich, só com o fim de não perder nenhum dia o sermão.

Porém, desta vez triunfou o inimigo.

O chefe político de Barcelona, em seu ódio sectário, deu ordens ao Prefeito de Vich, que procurasse a todo transe impedir a pregação do P. Claret.

Sabedor o missionário do que acontecia, sem a mínima perturbação poz-se às ordens de seu Superior eclesiástico. Este, para prevenir maiores males, aconselhou-o a suspender momentaneamente suas pregações.

Na solidão com Deus

Obediente, o Servo de Deus retirou-se ao povoado de Pruit.

Ali passou o tempo no estudo, na oração, na penitência.

Sete horas, de ordinário, empregava cada dia na meditação. Seu jejum foi diário durante semanas e meses inteiros; e tê-lo-ia feito a pão e água se tivesse conseguido a licença pedida ao Diretor espiritual.

Mas as turbas necessitavam da palavra inflamada do missionário para se converter a Deus. Por isso, seus Superiores o mandaram reger interinamente a paróquia de São João de Oló.

De novo encontramos o infatigável arauto do Evangelho em suas atividades apostólicas.

De missão em missão

Péssimos para a Igreja, na Espanha, foram aqueles tempos em que o P. Claret missionava o Principado Catalão. Por toda parte só se via escândalos, só se ouviam blasfêmias e erros grosseiros contra a fé e os bons costumes.

Zelosos os Pastores do bem espiritual de seu pobre rebanho e cômicos do fruto copiosíssimo que o Beato alcançava nas missões, solicitavam à porfia do Bispo de Vich, lhes mandasse o homem de Deus para missionar suas necessitadas dioceses.

Em tôdas choviam as perseguições. Porém, uma coisa mui graciosa, na qual visivelmente aparecia o dedo de Deus, animava mais e mais o zelo do missionário.

Era o caso de que quando numa província começavam os maus a mover-lhe guerra, a missão já tocava o fim e o bom Padre saía, para evangelizar nova região. Nesta sucedia coisa semelhante e o mesmo noutras; parecia até que Deus ia brincando e burlando-se das astúcias dos seus inimigos.

A pastoral de defesa

Terrível foi, na realidade, a sanha do inferno contra o P. Claret em muitos lugares.

Em Tarragona sobretudo, onde seus sermões produziam incalculável fruto, houve quem lhe votasse ódio de morte e até tratasse de assassiná-lo. Tanto se enfureceu aqui a raiva dos malvados e propalaram tamanhas calúnias, que o Arcebispo se viu na necessidade de sair em defesa da inocente vítima.

Fê-lo publicamente numa Circular dirigida a toda Arquidiocese, na qual cartá rebateu com brilho as imputações absurdas atiradas contra a fama do missionário e enalteceu-lhe sobremaneira as virtudes apostólicas.

Estado de ânimo

Há uma passagem nos manuscritos do Servo de Deus, que retrata às maravilhas sua generosa disposição de ânimo nestes borrascosos tempos:

Em meio de alternativas, de tribulações e consolos passava o meu tempo; momentos agradáveis e momentos amargos. Por vezes cansava-me de viver e então meu único pensamento e minha exclusiva conversa era o céu; isto me consolava e muito me animava. Habitualmente não recusava padecer; ao contrário, desejava com ânsias sofrer e morrer por Jesus Cristo. Eu não escolhia voluntariamente os perigos, mas, gostava que os meus Superiores me enviassem a lugares perigosos, para ter a felicidade de morrer por Jesus em mãos de assassinos.

DESEJA SER MISSIONÁRIO CLARETIANO? Escreva ao Padre Reitor do Colégio Apostólico Beato Claret, Rio Claro (Estado de São Paulo) ou ao Reitor da Escola Apostólica, Esteio (Rio Gr. do Sul).



BRASIL

JUBILEU EPISCOPAL. — D. José Maurício da Rocha, Bispo Diocesano de Bragança. — Completa este ano, no próximo mês de julho, vinte e cinco anos de fecundo episcopado, o Exmo. e Revmo. Sr. D. José Maurício da Rocha, Bispo Diocesano de Bragança. Jornalista, literato, orador, apóstolo da Igreja Católica, S. Excia. terá nessa ocasião ensejo de constatar o quanto é estimado, pois comemorações de grande vulto e homenagens excepcionais lhe serão prestadas não só em Bragança como em outros pontos do país. Em São Paulo, onde o Sr. D. José Maurício da Rocha é muito admirado, foi constituída a seguinte comissão, que promoverá diversas homenagens ao ilustre Prelado: Dr. Gofredo da Silva Teles, Presidente do Departamento Administrativo do Estado; Dr. Cirilo Júnior, Conselheiro do mesmo Departamento; Dr. Gabriel Monteiro da Silva, Diretor do Departamento das Municipalidades; Prof. Dr. Ataliba Nogueira, Catedrático da Faculdade de Direito; Coronel Otávio Aché, Comandante do C. P. O. R.; Desembargador Joaquim Barbosa de Almeida, do Tribunal do Estado; Mons. Dr. Francisco Bastos, Vigário da Consolação; Prof. Dr. Miguel Reale, Conselheiro do Departamento Administrativo do Estado; e Dr. Afrodísio Sampaio Coelho.

A CATEDRAL DE SÃO PAULO. — A Comissão das obras da Catedral de São Paulo está interessada em vê-la inaugurada em 1954, em que se comemorará o quarto centenário da fundação de Piratininga. A importância gasta até agora, nas obras desse glorioso monumento de fé bandeirante, atinge a Cr. \$ 16.000.000,00.

CONSTRUÇÃO DAS PRIMEIRAS LINHAS FÉRREAS. — Segundo comunicados telegráficos a Cia. Belgo-Mineira fabricou os primeiros trilhos construídos na América do Sul, para linhas férreas. A produção mensal foi calculada em 2.500 toneladas mensais, equivalentes a 100 quilômetros de linha simples ou 50 de linha dupla. Com a fabricação de trilhos virá a construção imediata e a abertura de novas estradas que irão possibilitar a "marcha para o Oeste", estabelecendo entre as cidades do interior a maior comunicação material e cultural.

PIRACICABA EUCARÍSTICA. — A cidade de Piracicaba, de São Paulo, foi escolhida para sede do 1.º Congresso Eucarístico Regional, como preparação ao Congresso Eucarístico Regional, que se realizará em Campinas, em 1946.

CONSTRUÇÃO DE TRECHO FERROVIÁRIO EM MINAS. — O governador Benedito Valadares comunicou ao Presidente da República a inauguração oficial do trecho ferroviário de Patrocínio a Ovidor, na Rede Mineira de Viação. Com essa construção, na extensão de 180 quilômetros, ficou estabelecida a ligação do Estado de Goiás com o porto de Angra dos Reis, através do Estado de Minas Gerais.

SACERDOTES COM O CORPO EXPEDICIONÁRIO. — O General Maurício Cardoso, Chefe do Estado Maior do Exército, declarou à "A Noite", de São Paulo, que estão sendo ultimados os preparativos para o embarque dos primeiros contingentes de forças brasileiras que seguirão para a guerra. Acrescentou que, com as forças, seguirão 30 sacerdotes que ministrarão às tropas a sua assistência espiritual. O sacerdote é indispensável junto dos soldados em operações, pelo conforto espiritual que lhes traz com a administração dos sacramentos da Igreja e com a palavra animadora da Santa Religião.

CULTURA DO LINHO. — A cultura do linho no Paraná, está destinada a alcançar grande desenvolvimento, dentro em pouco iniciada há cerca de 30 anos, veio se desenvolvendo lentamente até que as últimas safras apresentaram sensível êxito. Em 1942, a safra atingiu 2.500.000 quilos, enquanto a safra mais recente subiu a 10.000,00 quilos, verificando-se um aumento da fibra, em quilos de 4½ para 8 cruzeiros. Usinas de beneficiamento já existem em número de 40.

EXTERIOR

MENSAGEM DO PAPA PIO XII. — Dirigindo-se aos sacerdotes de Roma, o Papa Pio XII assim se exprimiu em recente mensagem: "Ameaça crescente está por certo pesando sobre Roma, e, no entanto, Nós não podemos dizer isso abertamente. Se Atenas e o Cairo foram poupados de ataques militares, por motivos religiosos e políticos, Nós não perdemos a esperança de que os beligerantes acabem compreendendo que a Cidade Eterna tem muito mais direitos a reivindicar igual respeito à sua integridade. Imorredoura mancha e vergonha cairá sobre a humanidade se, por motivos militares, considerações ou dificuldades que devem sempre e em todos os casos serem vencidas pela boa vontade — Roma, a única e incomparável no desenvolvimento político, cultural e espiritual, que há vinte séculos vem sendo a Mãe da Civilização Cristã, se tornasse vítima da fúria destruidora desta terrível guerra, no curso da qual tantas esplêndidas construções, na Itália e no estrangeiro — das quais a última, mas não a menor, pelas suas caríssimas e antiquíssimas memórias, foi a famosa abadia de Monte Cassino — têm sido irreparavelmente danificadas ou destruídas".

PRISÃO DO PRIMAZ DA POLÓNIA. — Segundo informa a agência telegráfica polonesa, o primaz da Polónia, Cardeal Hlond, que depois da ocupação da Polónia pelos alemães abrigou-se na França, permanecendo na célebre localidade milagrosa de Lourdes, foi detido pelas autoridades alemãs, em princípios de fevereiro deste ano, e recolhido à prisão em Aix-Les-Bains (França), sendo depois transportado para Paris. O Núncio Apostólico da França fez imediatamente uma intervenção perante as autoridades alemãs e informou ao Vaticano da prisão do primaz da Polónia.

Noticiário CATÓLICO

Contra os corruptores da mocidade

O Prefeito Municipal de Buenos Aires baixou um ofício proibindo a venda, distribuição, exposição e publicação de livros, escritos, desenhos, imagens ou pinturas destruidoras da moral. Pelo mesmo decreto ficam sujeitos a pesadas multas, inclusive fechamento de casas ou livrarias, os infratores do mesmo ofício.

Bem digno de imitação é o gesto do Prefeito Argentino, para obstar o dilúvio de imoralidade públicamente vendida em revistas e livros corruptores.

O Arcebispo de Malta

Faleceu o heróico Arcebispo de Malta, Mons. Maurício Caruana, que se arvorou em baluarte de seu povo durante os incessantes bombardeios da ilha do Mediterrâneo.

No tempo em que esteve a ilha duramente bombardeada, o heróico Arcebispo susteve o espírito dos habitantes com seu edificante exemplo e solicitude. A consagração do Bispo auxiliar, Mons. Manoel Galea, realizou-a sob a ação de intenso bombardeio, em Julho de 1942, servindo-se de consagrantes, por autorização especial, do Deão da Catedral de Valetta e do Bispo de Gozo. O ritual das cerimônias transcorreu sob o horrendo fragor dos aviões atacantes. Não é para dizer a máguia com que o falecido Arcebispo contemplava a destruição de tantos monumentos religiosos.

Contava, ao falecer, 76 anos. Ingressara na Ordem Beneditina em 1885, recebendo a ordem sacerdotal em 1891. A Inglaterra nomeara-o Cavaleiro Comandante da Ordem do Império. Foi eleito Bispo de Malta em 1915 e Arcebispo em 1928.

O Exmo. e Rvmo. Mons. Jorge Caruana, Núncio Apostólico em Cuba, é irmão do pranteado Arcebispo de Malta.

Condecorações a soldados católicos

Como homenagem póstuma, foram recompensados os soldados Frank E. Petrarca e José R. Sarnoski com a Medalha de Honra do Congresso, dos Estados Unidos. Petrarca encontrou a morte, como ajudante médico de infantaria, na ilha de Nova Georgia, ao querer salvar um ferido, atacado duramente pelo fogo inimigo.

Sarnoski pertencia à tripulação de um bombardeiro. Ofereceu-se voluntariamente, com outros companheiros, para tirar fotografias numa incumbência perigosíssima, na área de Duka, nas ilhas Salomão. Ao começar a tarefa arriscada, viu-se assaltado por 20

aviões, enfrentando-os com as metralhadoras frontais, até poder completar o trabalho marcado. Os seis membros do bombardeiro ficaram feridos aos cinco minutos. Uma bomba explodiu perto d'ele, mas ainda que gravemente ferido, continuou disparando até cair exâni-me no avião.

União Apostólica dos Soldados

Em pequena capela de um acampamento militar da Inglaterra, invocando a proteção dos santos que se santificaram no exército, dois Padres missionários e 170 soldados dos Estados Unidos fundaram a associação da "União Apostólica dos Soldados", para o apostolado nos quartéis. A intenção da nova associação é fomentar a reta orientação espiritual e o amor fraternal entre os soldados em todas as partes do mundo. Cada soldado tem o dever de tomar a si a conquista de outro companheiro pelo exemplo de uma vida pura.

A nova organização, nascida da obrigação de apostolado individual, como meio essencial de penetração e de conquista no próprio ambiente, nasceu como resultado prático de uma missão pregada pelos Padres Redentoristas Tomás Keena e Meteus Meighan, a um grande contingente de tropas americanas estacionadas numa zona européia de operações.

Os comunistas não poderão ser funcionários do Govêrno

É o que nos informa a comissão do Serviço Civil dos Estados Unidos. "Nem em tempos de guerra nem em tempos de paz."

"Tôda pessoa — diz o memorandum — comprovadamente membro do Partido Comunista, está disposta a receber ordens de uma nação estrangeira e encaminha a sua lealdade para uma potência estrangeira. Tal membro não está capacitado para o serviço nacional e não se lhe deverão confiar os deveres e responsabilidades correspondentes a qualquer empregado público."

Concordata com o Vaticano

Na mensagem anual ao Congresso, o Presidente da República do Perú, depois de relembrar os felizes acontecimentos que servirão para mais alicerçar e aperfeiçoar as relações entre a Igreja e o Estado Peruano, afirma que para completar esta obra de alto sentido espiritual julga conveniente o estudo de um instrumento de direito público que patenteie em suas normas e afiance a indestructível harmonia entre o Vaticano e o Perú.

Leitor: queres auxiliar a obra dos Missionários? Reüne selos usados, nacionais e estrangeiros, e envia-os ao Diretor do C. F. M. — Curitiba — Caixa Postal, 153.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (41)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

Os senhores cachorros que pertencem a famílias ricas e aristocráticas, vão tendo também seu auto próprio e um ou vários criados para seu serviço e pessoal cuidado e desfrutam de regalias que os pobres filhos de Deus jamais poderiam sonhar, nem esperar. Sobre isso contam-se anedotas... Aqui vai alguma para amostra: um dia, no meio das ruas mais cênicas viu-se este mesmo espetáculo insultante: um bruto cachorro, sentado em seu auto, passeiava e latia a todo o mundo e levava bons pedaços de carne, caso sua excia. tivesse fome durante o passeio. Alguns coitados homens que tinham passado o dia todo a trabalhar para ganhar um pedaço de pão, contemplavam o grande senhor, e um deles teve esta exclamação, que vale por um tratado de...: "Fulano, quem fôsse cachorro!!! que tal o bicho?"

E vá uma outra anedota, para provar que semelhante aberração já não é exclusiva de alguns países da velha Europa: é pessoal minha. Conheci um senhor muito meu amigo que tinha em casa dois desses senhores cachorros. Um deles era o mimado do dono; queria-o como a filho, assim m'ô disse mais duma e duas vezes. Com certa frequência estive na casa dele e uma vez encontrei o homem desde minha chegada todo encabulado e triste. — Por quê isso, meu caro? lhe disse. Tanto te molesto? — Olhou para mim com ares de... que sei eu! e tomando minha mão me fêz sair ao quintal e ali, num lugar de preferência mostrou-me... a sepultura de seu Lulú... Não soube como explicar-se o acidente, a tremenda desgraça: um dia o bicho conseguiu escapar de casa e um auto... na rua o fêz quase melado. Recolheu o cadaversinho do filho e em casa não se fartava de chorar. Ele mesmo fêz a sepultura, forrou-a de veludo vermelho e quando apareceram os sinais da corrupção, não teve outro remé-

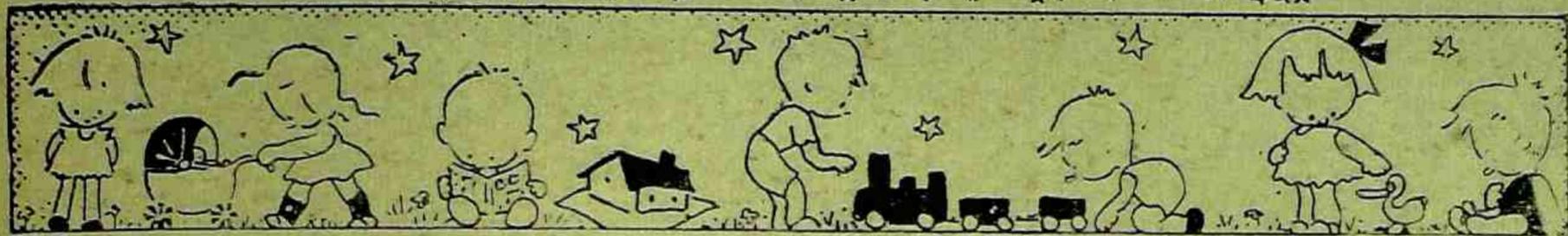
dio senão enterrar o finadinho. Até foi muito mais longe, queira ou não queira acreditar quem estas linhas ler e talvez vá parecer inacreditável: eu vi sobre a tal sepulturinha uma cruz de madeira. Mentira? garanto que não, e o mesmo doido me disse que tinha rezado pelo defunto!!! Mas garanto que esse tal não era um doido no sentido que damos a essa palavra, um insano; estava bem em seu juízo. Quiz dizer-lhe uma palavra de observação e por toda forma ele mudou de conversa; não estava disposto a me escutar e menos a ouvir observações nesse ponto.

E continuemos com s. excia. o cachorro vizinho. Quando esses grandes senhores caem doentes ou tomam alguma molhadela ou algum resfriado, têm sanatórios próprios e hospitais para cães e até veterinários ou médicos, e em caso de morte, têm também cemitérios próprios... Que desaforo! que insulto aos pobres necessitados. E isso não se faz às ocultas, se faz às escâncaras, às vistas dos mesmos desherdados da fortuna e eles não deixam de o ver com ódio e raiva que uma vez ou outra fazem explosão. Já houve um excêntrico ou não sei si excêntrica, para o caso dá no mesmo, que legou em testamento público uma fortuna de 10.000 libras esterlinas para seu gato!!! Meu Deus! que injustiça! e pensar que, com esse dinheiro, poderiam-se remediar muitas famílias pobres... Que injustiça! E ainda há governos que respeitam semelhante última vontade, como se essa vontade fôsse digna de respeito! Pobres, pobres filhos de Deus!

Pois bem; aquele senhor cachorro deveria sentir-se como em sua própria casa. Com que ira, com que raiva olhava para mim e latia furiosamente... como se fôsse algum intruso em seus domínios! E o bom chauffeur, o da altíssima cartola e cor vermelha, olhava também para ele e para mim, como a receber as ordens de seu patrão e até como dando a razão àquele feio bicho... Tal para qual. E quem sabe se o não fazia por obrigação de officio. Sua obrigação na casa onde servia deveria ser levar o senhor cachorro a passeiar, e o coitado... cumpria com sua obrigação, ao menos para não perder o feijão.

(Continua)

BOA NOITE



(É proibida a reprodução desta página)

(Para você recitar)

Rapaz decidido!

Sou um valente esportista,
Pulo! Salto! Sei nadar!
Corro sempre, lá na pista,
Muitos metros, sem parar!

Levanto de madrugada,
Bem antes do sol nascer!
Eu acordo a passarada
Sempre ao amanhecer.

Começo logo contando:
— Um! Dois! Um! Dois!... E zás-tráz!
Meus braços vou levantando
Para frente e para trás!

E assim faço muitas vezes,
Um! Dois!... Um! Dois!... Sem parar!
Passam os dias e os meses
E eu não quero “enferrujar”!...

“Um! Dois! Um! Dois!... Para a frente!
Um! Dois! Um! Dois!... Atenção!
Nunca se fica doente
Cuidando bem do pulmão!”



Vou lhes contar um segrêdo:
Pratico assim o esporte,
Faço exercício sem medo,
Pois quero ser grande e forte!

Um dia... todo garboso,
Passada a quadra infantil,
Serei o mais musculoso
Homenzarrão do Brasil!

Regina Melillo de Souza

CONCURSO DE BOAS OBRAS

No domingo passado — diz o avô aos netos
— prometi um prêmio a quem tivesse feito o
ato mais lindo. Podeis ir falando.

— Eu — diz Zézinho — poupei os centavos
para entregá-los a um pobre cego.

— Eu — fala Carlinhos — me machuquei
na testa para que a Maricas não caísse no
chão.

— Eu — diz Terezinha — comi todos os

pasteis do prato para que não fizessem mal
aos meus irmãos.

ANEIS NOS DEDOS

Crianças e jovens não devem usar anéis
nos dedos, porque lhes debilitam a força muscular.
Todavia, si quiserem usá-los, devem tirá-los ao deitar e friccionar bem a parte do
dedo coberto com o anel, para restabelecer a
circulação do sangue e impedir que o dedo não
consiga o devido desenvolvimento natural.

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

Leia a Vida dos Santos

- 1 — A Vida da SSma. Virgem por Petit — Cr. \$ 2,00
- 2 — Santa Mônica (Mãe de Santo Agostinho) — por Bougaud — Cr. \$ 7,00
- 3 — Santa Clara de Assis — por Cherancé — Cr. \$ 8,50
- 4 — Santa Isabel de Húngria por Albano Stolz — Cr. \$ 11,00
- 5 — Santa Margarida de Cortona - por Cherancé - Cr. \$ 6,00
- 6 — Beata Maria Crescência por Inácio Jeiler — Cr. \$ 8,50
- 7 — História de Santo Antônio — pelo Pe. Atl - Cr. \$ 10,00
- 8 — Vida de São Benedito, o Preto — por D. Francisco de Paula e Silva — Cr. \$ 6,00
- 9 — Vida de São José Leonissa Cr. \$ 2,50
- 10 — São Pedro de Alcântara Frei Benvindo, O.F.M. — o cento a Cr. \$ 8,00
- 11 — Um Frade Singular — por Antônio Osmar Gomes Cr. \$ 4,00

Pedidos pelo Reembolso Postal à

EDITORA

MENSAGEIRO DA FÉ LTDA.

Salvador-Bahia Caixa, 708

GRATIS o catálogo

EDIÇÕES FRANCISCANAS

Dr. Darcy Villela Iliberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2-7026

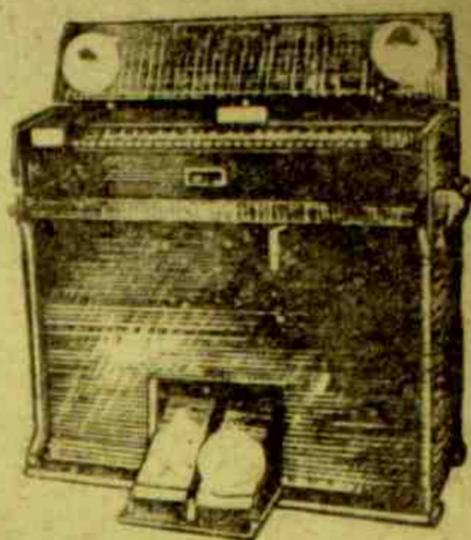
Residência:

TELEFONE: 7-5683

Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano, apresentamos, com exclusividade, solos, grandes coros, conjuntos sinfônicos e organistas da basílica de
• São Pedro.

Harmoniuns e Pianos
Métodos e Músicas com descontos especiais para colégios.
Vendas com facilidade de pagamento. Peçam catálogos.



Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 568 - São Paulo

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS
"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês
robustos

ARROZINA

Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA

Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —